

FTIGESP NEWS // Baixo número de procurações pode prejudicar demitidos da Abril

, 08 Outubro 2018 - 04:12:00

Enquanto isso, outros grupos de credores da editora, como os bancos, atuam em peso. Prazo final para fazer a procuração termina quarta-feira

Até esta quarta-feira (10), as centenas de gráficos demitidos pela Editora Abril, sem o recebimento total de seus direitos e verbas rescisórias, devem enviar para o Sindicato da classe (STIG-SP) sua procuração para que o advogado da entidade (Raphael Maia) os represente na assembleia dos credores da Recuperação Judicial da empresa, que será realizada na próxima 2ª feira (15). Os jornalistas, administrativos e os distribuidores devem fazer o mesmo. Sem a procuração para que o seu sindicato possa lhe representar, independentemente do valor que o gráfico tem a receber, seja pouco, médio ou muito, os encaminhamentos para receberem podem ficar prejudicados, diante da ausência e também da maior participação e poder de decisão de outros grupos de credores que a Abril também deve.

Na 1ª assembleia dos credores que aconteceria na semana passada, por exemplo, que é composta por quatro grupos distintos, onde o trabalhador é apenas um deles, nada pode evoluir porque 58% de todos os demitidos, incluindo gráficos, jornalistas, administrativos e distribuidores, não foram e não puderam ser representados pelo jurídico dos sindicatos porque todas as procurações não foram enviadas em tempo. Uma nova chance foi dada para que sejam feitas até esta quarta. O STIG já possui 113 procurações. A quantidade precisa elevar para que a entidade tenha força na defesa. Os trabalhadores que já fizeram as procurações não precisam outra vez.

Enquanto o grupo de trabalhadores estavam em um número de 32% na 1ª assembleia de credores da Abril, os grupos que representam os bancos e outros setores estiveram em peso lá, entre 100% e 87% respectivamente. Portanto, é fundamental que os trabalhadores façam as procurações até quarta-feira. Devem fazê-las inclusive aqueles demitidos que receberam 70% das verbas rescisórias, pois continua faltando os 30% a receberem. Também devem fazer todos aqueles que só receberam R\$ 15 mil quando a dívida é bem superior diante das décadas de trabalho nesta empresa.

Em comunicado conjunto das categorias profissionais afetadas, é alertado que todos os trabalhadores precisam "fazer um esforço muito grande de ter o maior número possível de procurações ou (então) se fazer presente na assembleia do próximo dia 15 no Hotel Pestana, localizado na Rua Tutóia, nº 77 - Jardim Paulista, São Paulo-SP. "Esta será uma ação muito importante de nos mobilizarmos para buscar garantir os nossos direitos", realça Raphael Maia, advogado do STIG-SP e do Sindicato dos Jornalistas, e Leonardo Del Roy, presidente da Federação Paulista dos Gráficos (Ftigesp). **A LUTA CONTINUA #PAGACIVITA!!!**